616.317.1-006.81-03

NEVUS PIGMENTADO DE JUNÇÃO

Silvina Terezinha Lima Grossi
Professôra Assistente do Departamento de Cirurgia e Ortopedia

Hugo Gigante
Odontolando 1969

Ciro Faccini
Odontolando 1969

SINOPSE

Classificação dos Nevus Pigmentados, e relato de um caso de NEVUS PIGMENTADO DE JUNÇÃO, em paciente de 16 anos, do sexo feminino e de côr prêta, localizado na mucosa interna do lábio superior esquerdo.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Nevus Pigmentado é má formação do tipo, geralmente tumoral e cutâneo, raramente encontra-se localizado nas mucosas. É constituído por células névicas de origem discutida (1), se epiteliais afirmada por UNNA ou se neurais segundo FEYRTER (4). Sugerem outros a origem neuro-epitelial. As células névicas podem ou não apresentar pigmentação melanínica em seu citoplasma (1).

O Nevus Pigmentado por ser assintomático e pequeno, passa desapercebido, diminuindo os ralatos na literatura (2).

As possíveis variações metaplásicas a que o nevus está sujeito leva ao cirurgião, a um cuidado especial na escolha da técnica, que sempre deverá ser radical (6).

CLASSIFICAÇÃO

Existem várias e discutidas Classificações para os Nevus Pigmentados, sugerimos a de Lever (3) por nos parecer a de maior acertiva.

Considera o autor dois tipos de nevus:

1 — INTRADÉRMICO
2 — DE JUNÇÃO

INTRADÉRMICO: — O Nevus dêste tipo caracteriza-se por suas células disporem-se em ninhos ou cordões, circundadas por feixes de colágeno. No tecido conjuntivo fibroso, as células névicas encontram-se mais afastadas tendo a forma de fuso. O epitélio poderá apresentar-se normal, sendo que algumas vêzes encontra-se achatado devido a pressão do tumor (5). Em alguns casos são vistas hiperceratose e papilose, sendo que o crescimento se faz em forma de laços, dando êste origem ao NEVUS Pigmentado Verrugoso. Quando da presença de pelos recebe a classificação de NEVUS PIGMENTADO PILOSO. O Nevus intradérmico é de ocorrência mais freqüente, apresentando-se plano ou pediculado, situa-se em qualquer região da cavidade oral sendo a de maior freqüência — gengiva, lábios e palato (1).

DE JUNÇÃO: — O Nevus Pigmentado de Junção apresenta suas células localizadas abaixo do tecido epitelial, sendo de prognóstico mais sombrio, as transformações malignas são de maior índice que o anterior. A ocorrência na cavidade oral é bastante rara (1). Esta forma de Nevus foi bem descrita por Ebert e por Traub e Keil, em que afiançam ser o Nevus de Junção de considerável atividade de fuga na junção derme epiderme. A camada basal é geralmente muito pigmentada. Há grandes ninhos de células que se projetam para dentro do corium, estando assim no estágio de fuga. Não há infiltrado inflamatório. Em raras circunstâncias, as células que compõem os ninhos intradérmicos e subdérmicos são fusiformes e dotadas de estroma, assemelhando-se mais às células de Schwann do que as células epidérmicas. Os ninhos de células assemelham-se aos corpúsculos tácteis de Missner. Os Nevus de Junção são potencialmente malignos, daí a denominação de «nevus ativos» para êstes e de «inativos» para os intradérmicos. São encontradas as denominações de Melanomas benignos para os intradérmicos e de Melanomas Malignos para os de junção (4). Consideram outros uma terceira classificação que é a de pevus composto (7) sendo um tipo com características de ambos.

CASO CLÍNICO

Paciente: E.R.
Sexo: feminino
Idade: 26 anos
Côr: prêta
Profissão: doméstica
Nacionalidade: brasileira
Naturalidade: Santa Catarina

Motivo da consulta: Extrações dentárias

Exame clínico: Visível massa tumoral, de tamanho de um grão de arroz localizada na mucosa interna do lábio superior esquerdo. Consistência: mole. Não apresentava dor. Processo de mais ou menos 10 anos,

sem apresentar crescimento apreciável. Ausência de reação ganglionar.

Diagnãstico clínico: Nevus Pigmentado.

Pré-operatório: Anamnese — normal. Estado geral do paciente — Bom.

Trans-operatório: Preparo do paciente. Antissepsia oral com mertiolato. Anestesia terminal submucosa. Incisição: fusiforme distando 3mm da lesão em superfície, e 5mm em profundidade. A exérese da peça foi feita mediante pinças Allis. Hemostasia por laqueamento. Sutura interrompida, com fio de sêda 000.

Pós-operatório: Prescrição medicamentosa — Analgésico: Anador, sendo um comprimido de 6h/6h. Aplicação de gêlo nas 24 primeiras horas. Remoção da sutura, 8 dias após. Cliente passando muito bem. Até o presente momento não há qualquer início de recidiva.

Exame histopatológico: Laudo nº 3042.

Diagnóstico: NEVUS PIGMENTADO DE JUNÇÃO

Assinado — Hardy Ebling

SYNOPSIS

This paper presents besides concept and classification of Pigmented Nevus, a case report of a patient with Junctional Pigmented Nevus, localized in the internal mucous of left upper lip. The patient is a 26 — years — old black woman.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SHAFER, William G. **Patologia bucal.** Buenos Aires, Mundi, 1959. p. 68-70.
2. KING, O. H. Jr. et alii. The frequency of pigmented nevi en the oral cavity.; report of five cases. **Oral Surgery, Oral Medicine, and Oral Pathology, 23:**82-90, jan. 1967.
3. LEVER, Walter F. M. D. **Histopatology of the skin; melatomas.** 3. ed. Philadelphia, Lppincott Company, 1949. p. 391.
4. ESTELLER, Arturo Pacios G. Nevus y melanoma facial. **Boletin de Information Dentai, Madrid, 189:**347-348, jul.-ago., 1963.
5. THOMAS, E. Comerford Jr. et alii. Nevus of the oral cavity. Oral Surgery, Oral Medicine and Oral Pathology, St. Louis, **17:**148-151, jan.-jun., 1963.
6. SOHN, D. M. et alii. Pigmented nevus of the oral mucosa; report of a case. **Journal of the American Dental Association,** Chicago, **72:**895-898, apr. 1966.

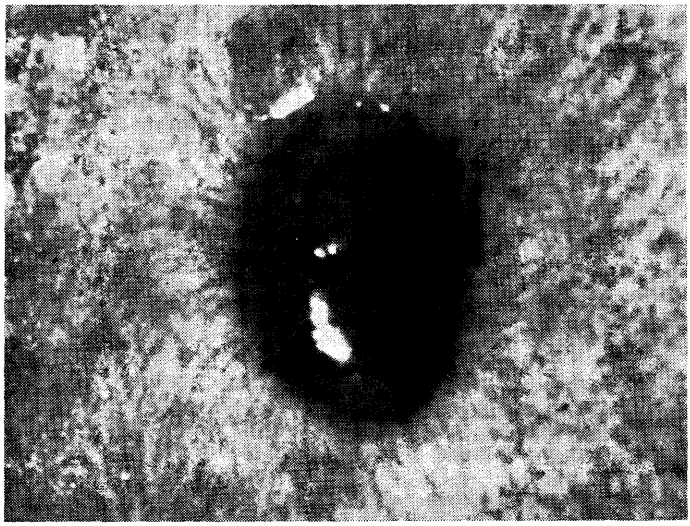

Foto 1 —
Aspecto macroscópico da lesão.

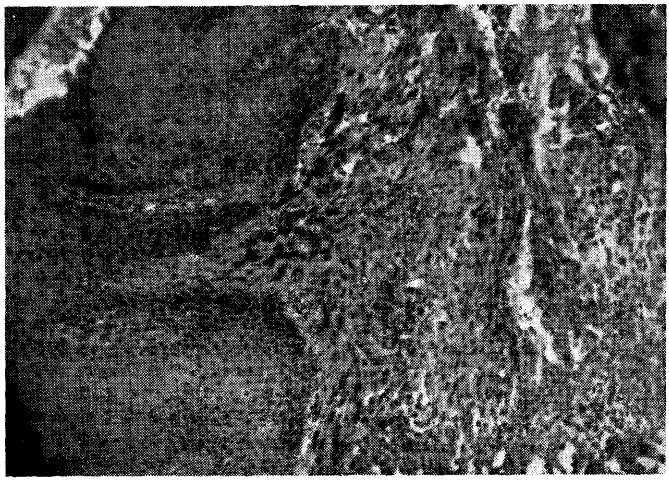

Foto 2 —
Epitélio com acantose. Células névicas na lâmina própria. Não há reação inflamatória. Aumento mais ou menos 100%.

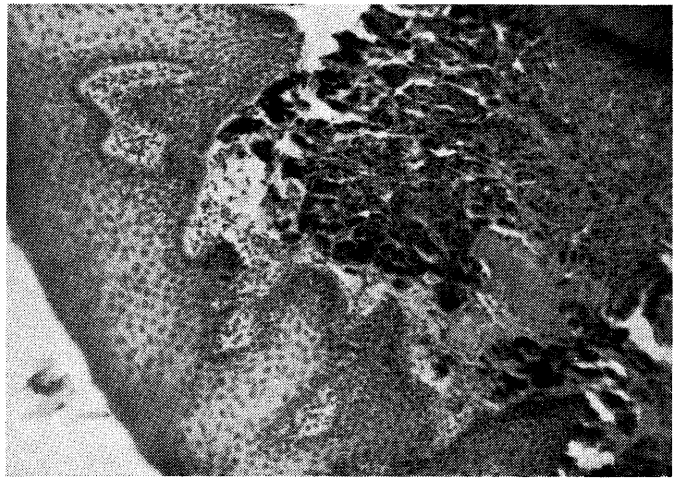

Foto 3 —
Aspécto histopatológico em maior aumento. Células névicas em ninhos num conjuntivo bastante celular e fortemente pigmentados.